



PREVISÃO PARA O PIB CEARENSE

2021

Setembro/2021

ipece INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- O presente relatório apresenta as previsões de crescimento do PIB do Ceará para o ano de 2021.
- Tais previsões foram produzidas no mês de setembro de 2021 e divulgadas na apresentação dos resultados do PIB trimestral do segundo trimestre do ano.
- As projeções são atualizadas a cada trimestre, em conjunto com a divulgação dos resultados do PIB trimestral.
- As previsões apresentadas se baseiam nas estimativas obtidas a partir da utilização de diferentes modelos matemáticos e econométricos aplicados a economia cearense.
- Os modelos consideram um cenário de referência com projeções relativas a 2021 para a economia nacional, os grandes setores da economia e outras variáveis, como a taxa de juros, a taxa de câmbio, a inflação e a taxa de desemprego.

PREVISÕES DE CRESCIMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO PARA O ANO DE 2021

- Em setembro de 2021, a previsão do IPECE para o crescimento da economia cearense no ano de 2021 está em 6,24%. O crescimento esperado para o PIB estadual é superior à expectativa divulgada em junho de 2021. A previsão para o estado se mantém acima do projetado para economia brasileira, cuja taxa é de 5,02%, também superior à taxa registrada em junho.

Previsões para o Ano de 2021
Taxa de Crescimento Anual do PIB para 2021

Previsões	Ceará	Brasil (*)
Revisão 3 (Setembro de 2021)	6,24%	5,02%
Revisão 2 (Junho de 2021)	5,77%	4,85%
Revisão 1 (Março de 2021)	3,55%	3,23%
Previsão Inicial (Dezembro de 2020)	3,70%	3,50%

Fonte: IPECE e BACEN. (*) As previsões do Boletim FOCUS/BACEN consideradas são das datas de 11/12/2020 (Previsão Inicial), 12/03/2021 (Revisão I), 11/06/2021 (Revisão II) e 13/09/2021 (Revisão III).

- A nova previsão se apoia em alguns elementos relevantes, que, embora já integrantes do cenário da divulgação anterior, foram reavaliados. Estes são destacados a seguir:
- Um crescimento forte no segundo de trimestre de 2021, em comparação com o mesmo período do ano anterior, já era algo esperado em virtude da baixa base de comparação em que se configuram tais meses de 2020. Entretanto, a expansão observada se mostrou muito mais intensa, o que contribui, todo o resto constante, para elevar as expectativas de crescimento para 2021. Adicionalmente, entre os meses de junho e setembro, as expectativas para o desempenho da economia nacional também mantiveram a tendência de revisões para cima observadas no trimestre anterior. Como sabido, a elevação nas expectativas de crescimento da economia brasileira é um fator relevante a explicar a alta nas previsões locais;
- O processo de vacinação avançou sobremaneira nos últimos meses, alcançando inclusive as populações mais jovens. Tal fato tem sido fundamental para o maior controle da pandemia, contribuindo para que o processo de reabertura e retomada das atividades econômicas tenha ocorrido de forma mais consistente até então. Para os meses restantes do ano, a expectativa é que esse processo continue e se consolide, com efeitos positivos especialmente para o final do ano de 2021;

- Para além destes fatores redimensionados, outros já destacados na última revisão mantêm sua importância no cenário de referência. Entre estes, a extensão do auxílio emergencial e a manutenção de um ambiente interno à economia cearense favorável ao seu desempenho, com destaque para os investimentos, os gastos e os programas de apoio econômico e social conduzidos pelo governo do estado. Por fim, tem-se o componente estatístico associado a uma base de comparação deprimida e que contribui para resultados positivos na comparação interanual;
- Os pontos destacados compõem a dimensão positiva do cenário de referência e contribuem para a revisão positiva da taxa de crescimento esperada. Por outro lado, os elementos de risco e incerteza evoluíram negativamente entre os meses de junho e setembro e recomendam uma postura mais conservadora. Entre estes, ressalta-se a maior pressão inflacionária, a tendência de altas intensas dos juros, o agravamento da crise energética, o acirramento do ambiente político nacional e as incertezas externas a partir da economia chinesa. Em conjunto, tais elementos prejudicam o ambiente para formação de expectativas e podem arrefecer ritmo de retomada da economia, o que impede maiores altas nas projeções de crescimento;

CENÁRIO DE REFERÊNCIA 2021

Cenário de Referência para o ano de 2021

(Taxas de Crescimento Anual e Níveis no Ano*)

Parâmetros	Previsão Inicial (Dez/2020)	Revisão 1 (Mar/2021)	Revisão 2 (Jun/2021)	Revisão 3 (Set/2021)
Crescimento PIB (Brasil)	3,50%	3,23%	4,85%	5,02%
IPCA (Brasil)*	3,34%	4,60%	5,82%	8,26%
Selic Real*	-0,33%	-0,10%	0,41%	-0,24%
Produção Industrial Anual (Brasil)	5,00%	4,69%	6,11%	6,33%
Valor Adicionado Indústria (Brasil)	3,80%	4,32%	5,39%	5,90%
Valor Adicionado Serviços (Brasil)	3,30%	3,15%	3,96%	4,90%
Valor Adicionado Agropecuária (Brasil)	2,53%	2,31%	3,58%	2,87%
Taxa de Desemprego (Ceará)*	14,90%	14,21%	15,27%	15,17%
Taxa de Câmbio*	5,03	5,30	5,18	5,20

Fonte: Elaboração IPECE. (*) Variáveis em nível. Taxa de Câmbio definida como R\$/US\$. Taxa Selic definida como % a.a.

Estimativas e Projeções Anuais do Produto Interno Bruto do Ceará 2019 a 2021

PRODUTO INTERNO BRUTO DO CEARÁ

Estimativas, Projeções e Informações Seleccionadas

Ano	Taxa de Crescimento(%)		Valor Corrente do Produto Interno Bruto (PIB) (R\$ milhão)			População (mil habitantes)		Produto Interno Bruto <i>per capita</i> (PIBpc) (R\$)		
	Ceará	Brasil	Ceará	Brasil	PIB_CE/ PIB_BR	Ceará	Brasil	PIBpc_CE	PIBpc_BR	PIBpc_CE/ PIBpc_BR
2010	6,75	7,53	79.336,3	3.885.847,0	2,04	8.448,1	190.747,9	9.391	20.372	0,4610
2011	3,89	3,97	89.695,8	4.376.382,0	2,05	8.530,2	192.379,3	10.515	22.749	0,4622
2012	1,63	1,92	96.973,8	4.814.760,0	2,01	8.606,0	193.946,9	11.268	24.825	0,4539
2013	5,06	3,00	109.036,6	5.331.619,0	2,05	8.778,6	201.032,7	12.421	26.521	0,4683
2014	4,18	0,50	126.054,5	5.778.952,8	2,18	8.842,8	202.768,6	14.255	28.500	0,5002
2015	-3,42	-3,55	130.629,8	5.995.787,0	2,18	8.904,5	204.450,6	14.670	29.326	0,5002
2016	-4,08	-3,28	138.422,5	6.269.328,0	2,21	8.963,7	206.081,4	15.443	30.422	0,5076
2017	1,49	1,32	147.921,5	6.585.479,0	2,25	9.020,5	207.660,9	16.398	31.713	0,5171
2018	1,45	1,78	155.903,8	7.004.141,0	2,23	9.075,6	208.494,9	17.178	33.594	0,5114
2019*	2,67	1,41	166.959,8	7.407.023,6	2,25	9.132,1	210.147,1	18.283	35.247	0,5187
2020*	-3,56	-4,06	168.285,7	7.447.858,3	2,26	9.187,1	211.755,7	18.318	35.172	0,5208
2021**	6,24	5,02	193.560,8	8.468.090,3	2,29	9.241,4	213.317,6	20.945	39.697	0,5276

Fonte: IPECE e IBGE. Notas (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão. Valores de 2010 a 2018 são definitivos

NOTA METODOLÓGICA

Considerações Metodológicas

- São utilizados três modelos na produção das projeções para economia cearense:
 - O primeiro aplica uma metodologia clássica adotada em séries de tempo, o Vetor Autoregressivo (VAR), composto por variáveis endógenas, como a Taxa de Crescimento do PIB do Ceará, Taxa de Crescimento do PIB do Brasil, Taxa de Desemprego no Ceará e a Taxa de Juros Selic;
 - O segundo modelo adota uma abordagem híbrida, combinando o modelo VAR e um modelo de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO) que captura diferentes cenários para variáveis econômicas relevantes, como IPCA, Taxa de Juros Selic, Taxa de Crescimento do Valor Adicionado dos Grandes Setores (Agropecuária, Indústria e Serviços), Taxa de Crescimento do PIB do Brasil, entre outras.
 - O terceiro trata-se de um modelo matemático derivado do sistema de cálculo do PIB Trimestral desenvolvido e utilizado pelo IPECE na produção das estimativas trimestrais para o PIB estadual. O modelo matemático permite a análise de diversos cenários para o crescimento dos setores da economia cearense.
- Os dados utilizados para obtenção das projeções econométricas compreende o período do primeiro trimestre de 2003 ao primeiro trimestre de 2021.

VARIÁVEIS CONSIDERADAS NOS MODELOS ECONÔMICOS

VARIÁVEIS	TRANSFORMAÇÃO	FONTE
PIB Trimestral - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Valor Adicionado Agropecuária - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Valor Adicionado Indústria - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Valor Adicionado Serviços - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Taxa de Desemprego - Ceará	Nível	IPECE
PIB Trimestral - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
Valor Adicionado Indústria - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
Valor Adicionado Agropecuária - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
Valor Adicionado Serviços - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
IPCA	Crescimento acumulado (12 meses)	IBGE
Taxa de Juros SELIC	% a.a.	BCB
Taxa de Câmbio	Nível	BCB
Pesquisa Industrial Mensal - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE

Fonte: Elaboração IPECE.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ
DIRETORIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS
(IPECE / DIEC)

Equipe Técnica:

Nicolino Trompieri (coordenação)

José Freire Júnior

Witalo Paiva

Alexsandre Lira

Cristina Lima

Contato:

nicolino.trompieri@ipece.ce.gov.br

(85) 3101.3505

iPECE | INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO